

Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde

A Arte de Pesquisar II: estratégia de busca e fontes de informação - Conceitos, abordagens, Portal CAPES

Luciana Danielli
Claudete Fernandes de Queiroz

Bibliotecárias
Fundação Oswaldo Cruz
CTIC/ICICT

Setembro/2019

A Arte de Pesquisar



Fonte da Figura: Google

Pesquisa?

Segundo Gil (2007, p. 17), a **Pesquisa** é definida como o “[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Os Tipos de Pesquisas¹ são classificados:

Quanto à abordagem: Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa.

Quanto à natureza: Pesquisa Básica e Pesquisa Aplicada.

Quanto aos objetivos: Pesquisa Exploratória, Pesquisa Descritiva e Pesquisa Explicativa.

Quanto aos procedimentos: Pesquisa Experimental, **PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**, Pesquisa Documental, Pesquisa de Campo, Pesquisa Ex-post-facto, Pesquisa de Levantamento, Pesquisa com Survey, Estudo de Caso, Pesquisa Participante, Pesquisa-ação, Pesquisa Etnográfica e

Pesquisa Qualitativa - É mais Subjetiva, sendo definida como um tipo de investigação voltada para os aspectos qualitativos de uma determinada questão. Considera a parte subjetiva do problema. Está mais relacionada no levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, em compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos de uma população. É exploratória, portanto não tem o intuito de obter números como resultados.

Pesquisa Quantitativa - É mais objetiva, pois aborda e aponta numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos indivíduos de um determinado grupo, de determinada população, o estruturadas (entrevistas, questionários

Quadro 2
Comparação entre o método quantitativo e o método qualitativo

Pesquisa Quantitativa	Pesquisa Qualitativa
Focaliza uma quantidade pequena de conceitos	Tenta compreender a totalidade do fenômeno, mais do que focalizar conceitos específicos
Inicia com ideias preconcebidas do modo pelo qual os conceitos estão relacionados	Possui poucas ideias preconcebidas e salienta a importância das interpretações dos eventos mais do que a interpretação do pesquisador
Utiliza procedimentos estruturados e instrumentos formais para coleta de dados	Coleta dados sem instrumentos formais e estruturados
Coleta os dados mediante condições de controle	Não tenta controlar o contexto da pesquisa, e, sim, captar o contexto na totalidade
Enfatiza a objetividade, na coleta e análise dos dados	Enfatiza o subjetivo como meio de compreender e interpretar as experiências
Analisa os dados numéricos através de procedimentos estatísticos	Analisa as informações narradas de uma forma organizada, mas intuitiva

Elaborado a partir de: POLIT et al., 2004.

GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 34.

Revisão Bibliográfica

“A Revisão Bibliográfica também é denominada de Revisão de literatura ou Referencial teórico. Faz parte de um projeto de pesquisa, que revela explicitamente o universo de contribuições científicas de autores sobre um tema específico. Consiste em uma análise aprofundada no acervo de publicações correntes em uma determinada área de estudo, a fim de buscar respostas ou um maior conhecimento sobre um determinado assunto. É o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos. Existem 3 Tipos de revisão da literatura: Narrativa, Sistemática e Integrativa”

Revisão Bibliográfica - Tipos

Revisão narrativa - não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos.

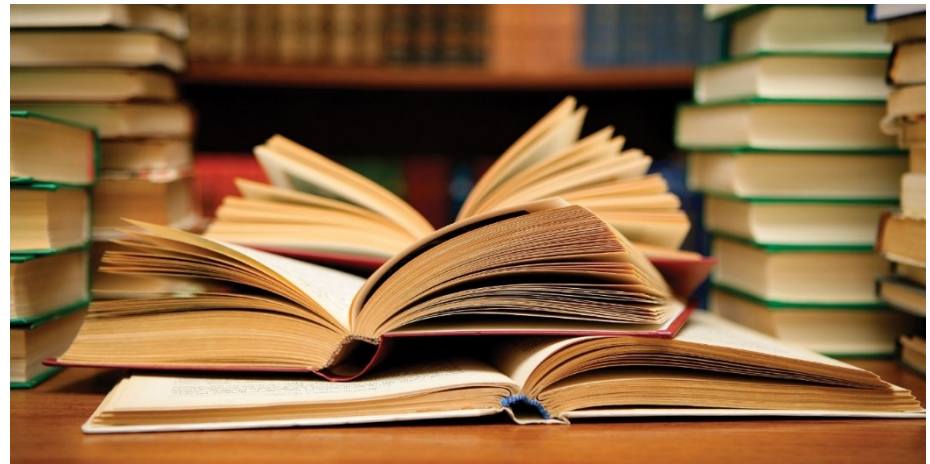
Revisão sistemática - é um tipo de investigação científica. Essas revisões são consideradas estudos observacionais retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura. Testam hipóteses e têm como objetivo levantar, reunir, avaliar criticamente a metodologia da pesquisa e sintetizar os resultados de diversos estudos primários. Busca responder a uma pergunta de pesquisa claramente formulada. Utiliza métodos sistemáticos e explícitos para recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes. Reúne e sistematiza os dados dos estudos primários (unidades de análise). É considerada a evidência científica de maior grandeza e são indicadas na tomada de decisão na prática clínica ou na gestão pública.

Revisão integrativa - surgiu como alternativa para revisar rigorosamente e combinar estudos com diversas metodologias, por exemplo, delineamento experimental e não experimental, e integrar os resultados. Tem o potencial de promover os estudos de revisão em diversas áreas do conhecimento, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas. O método de revisão integrativa permite a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico. A combinação de pesquisas com diferentes métodos combinados

Pesquisa

Bibliográfica

Fonseca (2002, p. 32) afirma que a “**Pesquisa Bibliográfica** é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios



Fonte: Google

importância

- ✓ Fundamentada nos conhecimentos da Biblioteconomia e sua finalidade é permitir que o pesquisador obtenha acesso a literatura referente ao tema da pesquisa;
- ✓ Permite a cobertura de um grande volume de informações e dados dispersos em diferentes fontes de informação e bases de dados;
- ✓ Indispensável para a realização de diversos estudos, sejam históricos, biográficos, científicos, etc.
- ✓ Com o avanço da Internet e das tecnologias de informação (TICs), as pesquisas são realizadas em diversos lugares, facilitando assim, a interação usuário-máquina e garantindo um acesso mais rápido e flexível.
- ✓ Deve ser realizada para fundamentar um objeto de estudo, um tema, um assunto;
- ✓ Precisa ser vista como um procedimento metodológico imprescindível na produção do conhecimento científico.

**PESQUISA
BIBLIOGRÁFICA**
**Dados importantes para
o Bibliotecário**

- ✓ Quem é o solicitante da pesquisa
- ✓ Qual o assunto da pesquisa
- ✓ Quem será o responsável pela Busca
- ✓ Qual o procedimento de busca (ordem de importância, palavras chaves, definição das estratégias de buscas, idioma, ordem cronológica, limitação geográfica, quantitativo de informações)
- ✓ Tempo disponível para a busca
- ✓ Questões de Autoridade/Confiabilidade
- ✓ Coleta e tratamento das informações
- ✓ Localização das informações: bancos e bases de dados, catálogos online, sistemas de buscas, etc.
- ✓ Leitura e sumarização
- ✓ Redação do texto final

Bibliográfica

A revisão bibliográfica difere da pesquisa bibliográfica, mas em muitos casos elas podem ser confundidas. A revisão é uma parte importante da pesquisa, pois engloba a fundamentação teórica de um assunto pesquisado. É fundamental ao realizar uma pesquisa, que a revisão seja realizada, visando verificar todos os dados pesquisados. Gerhardt e Silveira (2009, p. 99) comentam que a revisão bibliográfica, também conhecida como revisão de literatura é a “fase da pesquisa em que se recolhem informações documentais sobre os conhecimentos já acumulados acerca do tema da pesquisa. Literatura significa, nesta expressão, o conjunto de obras científicas, filosóficas, etc. sobre determinado assunto, matéria ou questão”.

A Pesquisa Bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e

Estratégias de

Busca

Bates (1987) conceitua 'Estratégia de Busca' como "o estudo da teoria, princípios e prática de planejar e executar táticas e estratégias de busca" (Bates apud Lopes, 2002, p. 62). Bates (1999) também definiu duas etapas para o processo de recuperação das informações em bases de dados: "uma desenvolvida pelo indivíduo e outra pelo sistema de informação, que inclui a linguagem de busca do sistema e a estrutura de informação da base de dados".

Lopes (2002, p. 61-65) discorre em seu trabalho sobre os estudos referentes às estratégias de buscas e seus principais conceitos, definindo Estratégia de Busca "como uma técnica ou conjunto de regras para tornar possível o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada em uma base de dados". Lopes (2002, p. 70) também apresenta diversas análises feitas por autores renomados neste campo de atuação, e conclui afirmando que o "planejamento da estratégia de busca obedece a padrões mínimos para a consecução de seus objetivos, ou seja, o alcance de resultados finais satisfatórios para os usuários da informação".

Estratégias de

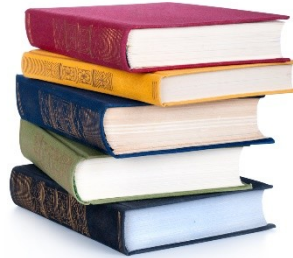
Busca

- ✓ Utilização das palavras-chave, descritores, sinônimos, termos relacionados, etc;
- ✓ Identificação da língua(s) dos documentos;
- ✓ Identificação de autores pessoais e jurídicos;
- ✓ Identificação de periódicos relevantes;
- ✓ Identificação de período;
- ✓ Restrições / limitações da pesquisa;
- ✓ Tipos de buscas: simples e avançadas;
- ✓ Operadores booleanos;
- ✓ Recursos de buscas.

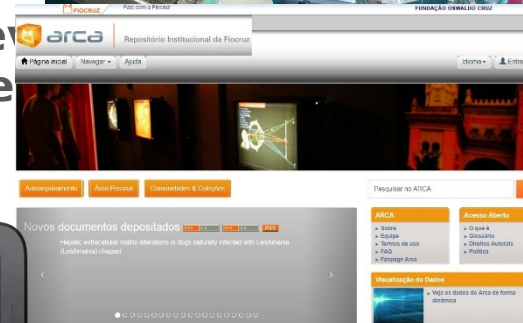
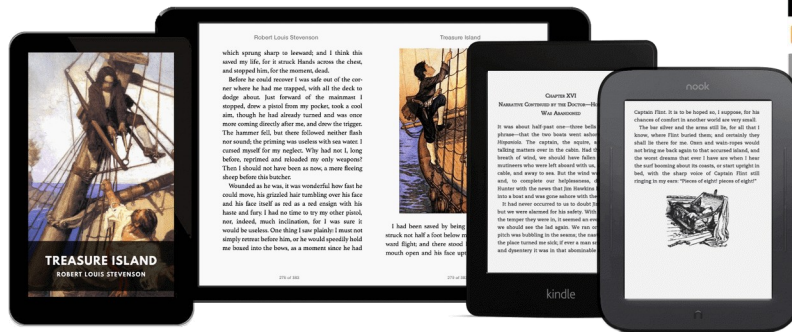


Fontes de Informação

Fontes de informação tradi- Impresas (livros, revistas,



Novas fontes de informação Eletrônica e Multimídia (e-books, re- eletrônicas, repositórios, blogs, e



Informação

Formais	Características	Tipologia
Primárias	"Novas informações ou novas interpretações de ideias e/ou fatos acontecidos."	Congressos e conferências, Legislação, Nomes e marcas comerciais, Normas técnicas, Patentes, Periódicos, Projetos e pesquisas em andamento, Relatórios técnicos, Teses e dissertações e Traduções.
Secundárias	"Contém informações sobre documentos primários [...] guiam o leitor para eles."	Atlas, Banco e Bases de dados, Bibliografias, Biografias, Catálogos de bibliotecas, Centros de pesquisa e laboratórios, Dicionários, Enciclopédias, Feiras e exposições, Filmes e vídeos, Fontes históricas, Imagens, Internet, Blogues, Livros, Reimpressões de livros / Livros esgotados, Manuais, Museus, herbários, arquivos e coleções científicas, Prêmios e honrarias, Redação técnica e metodologia científica, Gerenciadores de bibliografias e bases de dados bibliográficas, Repositórios de informação, Siglas e abreviaturas, e Tabelas, unidades, medidas e estatística.
Terciárias	"São sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários"	Bibliografias de bibliografias, Bibliotecas e centros de informação, Diretórios, Política científica e tecnológica, Guias bibliográficos e Revisões da literatura.

Fatores considerados ao selecionar uma fonte de informação

- ✓ Cobertura de assuntos e fontes adequada;
- ✓ Tipo de busca;
- ✓ Termos de busca;
- ✓ Necessidade de formular expressões de busca;
- ✓ Resultados esperados da busca;
- ✓ Custo das buscas;
- ✓ Acesso a recursos adicionais;
- ✓ Grau de atualidade e período de tempo abrangido pelas buscas;
- ✓ Experiência com buscas.

Bases de Dados x Banco de Dados

Base de Dados - Consiste em um conjunto de dados relacionado, integrado e gerenciado de forma a atender a diferentes necessidades de seus usuários, disponíveis em um computador. As bases possuem características como: Cobertura de assuntos; Tipos de documentos indexados; Linguagem de indexação; e Campos de buscas.

Banco de Dados - são Bases de dados construídas com tecnologia específica que permitem a estruturação, armazenamento e recuperação dos dados no computador, através da utilização de um software específico.

Fonte: Rowley,
2002.



[LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde](#)

LILACS é uma base de dados cooperativa do Sistema BIREME e que compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países da Região, a partir de 1982.

[MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde](#)

MEDLINE é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 4.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países.

PAHO - Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde

PAHO é uma base de dados que contém referências bibliográficas e resumos do acervo da Biblioteca da sede da Organização Pan-americana da Saúde em Washington, D.C., USA.

Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR)

A Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas (CDSR) é o principal recurso para revisões sistemáticas em cuidados de saúde

WHOLIS - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS

WHOLIS é uma base de dados bibliográfica que contém publicações da sede da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das Representações Regionais, artigos de periódicos, documentos técnicos e políticos, e publicações da OMS em colaboração com outros editores e organizações internacionais.

SciELO - Scientific Electronic Library Online

É uma publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos em texto completo disponível na Internet.

MEDCARIB - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde

MEDCARIB é uma base de dados bibliográfica que reúne a literatura em Ciências da Saúde gerada principalmente nos países do Caribe de língua inglesa. Produzida pela Rede Caribenha e coordenada pelo Centro Coordenador da Rede MedCarib The Medical Library, University of the West Indies, Mona, Kingston - Jamaica.

First Search

Banco de dados, operado pelo Online Computer Library Center (OCLC).

ProQuest Dialog

Um dos maiores bancos de dados, que hospeda cerca de 400 bases de dados sobre inúmeros assuntos.

Questel

Banco de dados, internacional, com ênfase na área tecnológica.

Scientific and Technical Information Network (STN International)

Banco de dados, com cerca de 200 bases, com ênfase na área tecnológica, especialmente em química e engenharia química.

Bases de dados de referências - orientam o usuário para uma outra fonte, que pode ser um documento, uma instituição ou um indivíduo.

Bases de dados bibliográficas - incluem citações ou referências bibliográficas e, algumas vezes, resumos dos trabalhos. Fornecem informações sobre o que foi publicado e a fonte de publicação;

Base de dados catalográficas - apresentam o acervo de uma determinada biblioteca ou rede de biblioteca.

Bases de dados referenciais: referenciam informações ou dados, como nomes e endereços de instituições, e outros dados característicos de guias, cadastros, etc.

Tipos de Bases de **Dados**

Bases de dados de fontes: contém os dados originais e constituem um tipo de documento eletrônico. As bases de dados de fontes podem ser agrupadas, segundo seu conteúdo, em:

- Base de dados numéricos - contém dados numéricos de vários tipos, como dados estatísticos e resultados de pesquisas;
- Bases de dados de texto integral - contém notícias de jornal, especificações técnicas, programas de computador, etc.;
- Bases de dados textuais e numéricos - contém dados textuais e numéricos.



Portal CAPES – O que é? Como

Pesquisar?

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSO CAFE MEU ESPAÇO ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Portal de **Periódicos**
CAPES/MEC

Acesso livre Perguntas frequentes Contato



- BUSCA
 - Buscar assunto
 - Buscar periódico
 - Buscar livro
 - Buscar base
- INSTITUCIONAL
 - Histórico
 - Missão e objetivos
 - Quem participa
 - Documentos
- ACERVO



Livros, normas técnicas, patentes, estatísticas, vídeos e áudios **reunidos em um único espaço virtual**

BUSCA

- Assunto **BUSCAR ASSUNTO**
 -  Insira DOI/PMID ou termo de busca
 -  Inserir termo
 -  Inserir termo
 -  Inserir termo
- Periódico
- Livro
- Base

DESTAQUES



RBP Gce

This endangered
Resquisas sobre o arbano
amazônico de diretrizes
disciplinares X tradição
interdisciplinar

A criação do Portal de Periódicos CAPES² teve início na década de 1990 cujo objetivo era fortalecer os cursos de pós-graduação no Brasil. O Ministério da Educação (MEC) criou então um programa para bibliotecas das Instituições de Ensino Superior (IES) cuja iniciativa culminou no Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP).

O Portal de Periódicos CAPES foi lançado oficialmente em 11 de novembro de 2000, período que as bibliotecas virtuais começavam a ganhar força nas instituições. Através do Portal, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pode centralizar e otimizar a aquisição dos periódicos com editores internacionais.

O conteúdo inicial contava com 1.419 periódicos e nove bases referenciais em todas as áreas do conhecimento. O Portal é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Atualmente seu acervo reúne mais de 38 mil títulos com textos completos, 134 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Objetivos

“O Portal de Periódicos tem como missão promover o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil por meio da democratização do acesso online à informação científica internacional de alto nível.

As ações promovidas pela Capes por meio do Portal de Periódicos visam atender os seguintes objetivos:

- ✓ A promoção do acesso irrestrito do conteúdo do Portal de Periódicos pelos usuários e o compartilhamento das pesquisas brasileiras em nível internacional;
- ✓ A capacitação do público usuário – professores, pesquisadores, alunos e funcionários – na utilização do acervo para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ O desenvolvimento e a diversificação do conteúdo do Portal pela aquisição de novos títulos, bases de dados e outros tipos de documentos, tendo em vista os interesses da comunidade acadêmica brasileira;
- ✓ A ampliação do número de instituições usuárias do Portal de Periódicos, segundo os

participa

- ✓ Professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes. O acesso é realizado através de computadores ligados à internet e localizados nessas instituições ou por elas autorizados.
- ✓ As Instituições devem estar de acordo com as normas estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
- ✓ Ser uma Instituição federal de Ensino Superior;
- ✓ Ser uma unidade de pesquisa com pós-graduação, avaliada pela CAPES com nota 4 (quatro) ou superior;
- ✓ Ser uma Instituição pública de ensino superior não federal com pós-graduação avaliada pela CAPES com nota 4 (quatro) ou superior;
- ✓ Ser uma Instituição privada de ensino superior com pelo menos um doutorado com avaliação 5 (cinco) ou superior pela CAPES;
- ✓ Ser uma Instituição com programas de pós-graduação recomendados pela CAPES e que atendam aos critérios de excelência definidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Fonte: Portal CAPES

Pesquisar?



BUSCA

Buscar assunto

Buscar periódico

Buscar livro

Buscar base

Referências

as

BATES, Marcia J. How to use information search tactics online. **Online**, v. 11, n. 5, p. 47-54, May 1987.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portal de Periódicos CAPES/MEC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em: 12 set. 2017.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2016. 247 p.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009. 120 p.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portal de Periódicos CAPES/MEC**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>. Acesso em: 22 set. 2018.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002.

Nossos sinceros agradecimentos! !!!

**Luciana Danielli - Luciana.danielli@icict.fiocruz.br
Claudete Fernandes de Queiroz -
claudete.queiroz@icict.fiocruz.br**

**Bibliotecárias
Fundação Oswaldo Cruz - ICICT**



Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

www.facebook.com/fiocruz.icict

[twitter.com/@Icict_fiocruz](https://twitter.com/Icict_fiocruz)

www.youtube.com/videosaudefio

www.icict.fiocruz.br